



Fórum Técnico

# Plano Estadual de Cultura

## Consulta Pública

→ FAÇA O LOGIN

✎ ESCREVA SUA CONTRIBUIÇÃO

🔗 COMPARTILHE

**Início: 18/04/2016 – Término: 19/05/2016**

O objetivo é recolher contribuições para o Fórum Técnico que discute o Plano Estadual de Cultura. Elas serão debatidas na etapa final do evento, entre 8 e 10/6/2016. A consulta é organizada em temas relacionados aos principais eixos de atuação do Estado na área da cultura:

TEMAS EM AZUL:  
GARANTIA DE DIREITOS CULTURAIS

TEMAS EM VERMELHO:  
SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA

As perguntas foram formuladas para estimular o participante no envio de suas sugestões. Cada participante é responsável pelo conteúdo de sua contribuição, que será publicada na íntegra, conforme os [Termos de Uso e Política de Privacidade](#).

Para participar, [faça seu cadastro](#) no Portal da Assembleia. Se já for cadastrado, [faça o login](#).

Links úteis:

[Documento de Propostas do Fórum Técnico](#)

[Projeto de Lei nº 2.882/2015](#), que institui o Plano Estadual de Cultura.

[Glossário de termos técnicos](#).

## Temas

---

### Eixo: Garantia de Direitos Culturais

[Direito à memória, patrimônio, identidades e diversidade cultural](#) 4

---

[Direito à participação na vida cultural](#) 6

[Direito ao intercâmbio e cooperação cultural](#) 6

## Eixo: Sistema Estadual de Cultura

Sistema de Financiamento à Cultura 22

Órgãos Gestores das Políticas Culturais 9

Comissões Intergestoras 2

Conselhos de Política Cultural 6

Conferências de Cultura 3

Sistema de Informações e Indicadores Culturais 5

Formação de Gestores Culturais 4

Planos de Cultura 11

Sistemas Setoriais de Cultura 2

4 contribuições

### **Direito à memória, patrimônio, identidades e diversidade cultural**

Eixo: Garantia de Direitos Culturais

A Convenção para a Proteção e Promoção da Diversidade Cultural, de 2005, parte dos seguintes fundamentos:

- A cultura assume diferentes formas de expressão no tempo e no espaço;
- A diversidade cultural se fortalece mediante a livre circulação de ideias e se nutre das trocas constantes e da interação entre culturas.

A Convenção ressalta, em especial, a contribuição positiva dos saberes tradicionais para o desenvolvimento sustentável. Para tanto, é fundamental a adoção de medidas que efetivamente protejam a diversidade dessas expressões E LINGUAGENS, especialmente nas situações em que possam estar ameaçadas de extinção ou de grave deterioração.

**- Como proteger e promover a diversidade e o patrimônio cultural de todos os grupos formadores da sociedade brasileira, com suas criações artísticas, manifestações e expressões culturais, sejam individuais ou coletivas?**

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? [Faça o login](#) e participe!

- Não tem cadastro no Portal? [Cadastre-se](#) para então fazer o login.

18/05/2016 19:13

Por **Adalberto Andrade** | Santa Luzia/MG

Estabelecer uma câmara comum de órgãos executores e financiadores para avaliação de projetos de recuperação do patrimônio cultural tombado pelo estado para que sejam atendidos bens culturais categorizados como de ação prioritária nos planos de ação pública aprovados pelos respectivos colegiados.

0  | 0 

---

18/05/2016 19:03

Por **Adalberto Andrade** | Santa Luzia/MG

Implementação de mecanismos mais fortes para a proteção do patrimônio cultural mineiro, tendo por base o estabelecimento do poder de polícia aos órgãos de proteção e sanção aos responsáveis por ações em prejuízo da preservação do patrimônio.

0  | 0 

---

18/05/2016 18:54

Por **Michelle Cristina Alves Silva** | Uberaba/MG

É relevante o trabalho de preservação e estímulo de várias comunidades tradicionais pertencentes ao Estado, a exemplo dos grupos de congado, folias de reis, marujadas, comunidades indígenas e quilombolas. Acredito que uma parceria junto ao IEPHA que tem

mapeado inúmeras tradições do patrimônio imaterial de Minas Gerais seria relevante. Além disso, estimular que os próprios agentes destes saberes e fazeres possam fazer o registro de suas manifestações, estimulando, por exemplo, que os mais jovens, por meio de uma oficina de audiovisual façam o registro desta cultura e deem visibilidade à tais tradições, que correm o risco de desaparecimento.

0👍 | 0👎

---

19/04/2016 15:01

Por *José Oliveira Junior* | Belo Horizonte/MG

Sobre a proposta 39 “Contribuir para a preservação da diversidade étnica e cultural de Minas Gerais e para a disseminação de informações sobre o patrimônio cultural imaterial mineiro a todos os segmentos da sociedade.” >> A Diversidade Cultural e o Patrimônio Imaterial têm duas Convenções Internacionais diferentes e pensamos ser adequada, para melhor acompanhar a efetivação, a seguinte redação: a) mapear e contribuir para a proteção e promoção da diversidade cultural em Minas Gerais. b) mapear e promover o patrimônio imaterial do estado junto à toda sociedade.

1👍 | 0👎

---

6 contribuições

## **Direito à participação na vida cultural**

**Eixo: Garantia de Direitos Culturais**

O direito à livre participação na vida cultural tem duas dimensões:

- A que diz respeito à livre criação (incluindo expressar-se, comunicar e atuar em todos os aspectos relacionados a essa criação) e participação nas decisões da política pública de cultura;
- A que se refere ao livre acesso aos bens da cultura e à sua plena

fruição.

As pessoas só participam da vida cultural se tiverem conhecimento e discernimento sobre os bens e valores culturais. Por isso, é necessário criar condições para se criar programas e ações que promovam: universalização do acesso à produção e à fruição cultural; formação de público; educação patrimonial; intersectorialidade e transversalidade da cultura; e criação e manutenção de equipamentos culturais.

### **Como promover e estimular:**

- **O acesso à produção e à criação cultural?**
- **A circulação e o intercâmbio de bens, serviços e conteúdos culturais?**
- **O contato e a fruição do público com a arte e a cultura de forma democrática?**
- **A produção cultural mineira, a fim de reduzir desigualdades sociais e regionais e profissionalizar os agentes culturais (ampliando os níveis de emprego e renda e fortalecendo redes de colaboração)?**

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? **Faça o login** e participe!
- Não tem cadastro no Portal? **Cadastre-se** para então fazer o login.

18/05/2016 18:59

Por *Michelle Cristina Alves Silva* | Uberaba/MG

A promoção de atividades culturais precisa estar estreitamente relacionada à formação de público, necessidade cada vez mais premente no setor cultural e que muitas vezes é desconsiderada. Para tanto, haveria de ter um trabalho contínuo de promoção/circulação de trabalhos artístico-culturais no ambiente escolar, a fim de facilitar o acesso a inúmeros jovens e crianças que têm limitado o contato com os bens culturais. Também, é necessário um trabalho junto a educadores para que os mesmos tornem um hábito a abordagem do conteúdo cultura em suas disciplinas, em uma abordagem

interdisciplinar e pedagógica. Como estimular isto? Promovendo que o contato com apresentações de teatro, dança, música, visitas à exposições seja recorrente na vida do aluno e do educador, dentro do seu horário de trabalho ou de aula e não uma atividade esporádica.

0👍 | 0👎

---

13/05/2016 13:14

Por ***Marcia de Andrade*** | Belo Horizonte/MG

Desenvolver e disponibilizar sistema integrado de mediação cultural e de formação de público para todas as formas de expressão artístico-culturais, articulando ações educativas públicas e privadas e promovendo a pluralidade e a qualidade da informação para a comunidade em geral.

0👍 | 0👎

---

13/05/2016 13:13

Por ***Marcia de Andrade*** | Belo Horizonte/MG

Promover debates, com a participação do Consec e entidades culturais da sociedade civil, de um novo marco regulatório para a profissão de artista e demais profissionais da cultura, que abranja as questões previdenciárias, tributárias e de direitos sociais dessas categorias, protagonizando as discussões em nível nacional no caso da criação ou revisão de legislações de competência da União.

0👍 | 0👎

---

13/05/2016 13:12

Por ***Marcia de Andrade*** | Belo Horizonte/MG

Colocar à disposição do público, de forma gratuita, em streaming ou

por outros mecanismos, as criações artísticas, sejam literárias, musicais, audiovisuais ou de outra natureza, cujos criadores ou produtores assim disponibilizem, em especial as que integram o acervo das instituições e espaços culturais do Estado.

0👍 | 0👎

---

06/05/2016 22:32

Por *Vânia Regina Cuenca Torres* | Nova Lima/MG

Direito a participação na vida cultural considero que a palavra acessibilidade em ambientes culturais precisa de um semióforo, pois passamos a "Era pós deficiente" e lutamos pela acessibilidade em seu amplo sentido para as pessoas com deficiência, que tenhamos seminários para que fique esclarecido o que vem a ser acessibilidade atitudinal, arquitetônica, tecnologia assistiva (áudio descrição, libras, braille e outros recursos) a serem utilizados em museus, filmes, teatros, palestras, bibliotecas, serviços e produtos públicos e privados. A Acessibilidade não deve ser para cumprir a lei e ser mascarada com apenas rampas, estacionamentos e banheiros, pessoas com deficiência não são só cadeirantes. Existe um curso de Especialização em Acessibilidade Cultural a nível pós graduação oferecido pela UFRJ , em parceria com o MINC e com UFRGS, muito esclarecedor. A bases comunitárias em que tem Pontos de Cultura, precisam se tornar acessível e passar informações as pessoas com deficiência através de seus serviços e produtos. As pessoas com deficiência estão em grupos isolados e fragmentados, precisa ocorrer um hibridismo entre as mesmas a fim de nos fortalecer e fomentar políticas públicas para este segmento, permitindo assim o direito a participação na vida cultural. Somente a cultura reuni todos independente de suas diferenças, conseguimos falar a mesma língua, criar oportunidade da multiculturalidade aos deficientes é um novo desafio.

0👍 | 0👎

---

19/04/2016 14:56

Por *José Oliveira Junior* | Belo Horizonte/MG

Sobre a proposta 29 "Criar a Rede Estadual de Equipamentos Culturais, tendo como meta 90% dos espaços culturais identificados e atuando em rede." >> O texto não é muito claro sobre 1. Quais tipos de equipamentos culturais se refere (públicos, privados); 2. o percentual de 90% é em relação a qual conjunto? 3. Se não sabemos a quantidade, como podemos estabelecer que teremos 90% dos espaços identificados? Sugerimos a seguinte redação alternativa, dividida em dois elementos: a) mapear e registrar 100% dos equipamentos culturais públicos no estado. b) pelo menos 75% dos equipamentos mapeados atuando em rede.

0👍 | 0👎

---

6 contribuições

## **Direito ao intercâmbio e cooperação cultural**

Eixo: Garantia de Direitos Culturais

Esse direito visa garantir que os conteúdos e valores presentes nas criações artísticas e nas diferentes expressões culturais locais e nacionais:

- Circulem sem restrições no território brasileiro;
- Sejam levados ao restante do mundo, promovendo a interação desses bens com seus equivalentes estrangeiros.

Os programas e as ações de intercâmbio e difusão buscam, assim, ampliar a comunicação e os meios de troca de informação entre os agentes culturais, promovendo condições para iniciativas compartilhadas e para a cooperação local, regional, nacional e internacional. Também visam possibilitar o intercâmbio e a troca de experiências entre as diversas identidades presentes no Estado.

- Como estimular o intercâmbio e a difusão da cultura mineira entre as regiões do Estado e no Brasil e no exterior? Como possibilitar que nossos bens culturais e criações artísticas circulem sem restrições no território brasileiro e sejam levados ao restante do mundo, promovendo interação desses bens com seus equivalentes estrangeiros?

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? [Faça o login](#) e participe!

- Não tem cadastro no Portal? [Cadastre-se](#) para então fazer o login.

18/05/2016 18:51

Por *Michelle Cristina Alves Silva* | Uberaba/MG

Acredito que o fomento à produções independentes, que comprovadamente apresentem a impossibilidade de custeio de participar de eventos internacionais como representantes do Brasil e que apresentem propostas de conteúdos e estéticas de nossa identidade nacional e que, por exemplo, proponham o intercâmbio entre culturas latino-americanas deveriam ser reforçadas. Mais do que potencializar o intercâmbio entre grandes produções ou de grupos já expressivos consolidados no cenário nacional e internacional, é importante o edital de fomento a intercâmbio de trabalhos de artistas independentes, que têm muitas dificuldades de realizarem a circulação de seus trabalhos.

0👍 | 0👎

---

13/05/2016 13:24

Por *Marcia de Andrade* | Belo Horizonte/MG

Articular o conhecimento a cerca das culturas indígenas presentes no Estado, com a participação das etnias, disponibilizando as informações e promovendo os direitos culturais desses povos.

0👍 | 0👎

---

13/05/2016 13:21

Por **Marcia de Andrade** | Belo Horizonte/MG

Articular iniciativas existentes e propor novas ações para o desenvolvimento da economia solidária em cultura, na produção, circulação e distribuição de bens culturais.

0👍 | 0👎

---

13/05/2016 13:20

Por **Marcia de Andrade** | Belo Horizonte/MG

Estabelecer alianças estratégicas com a área de comunicação pública para a produção de conteúdos artísticos, jornalísticos e de formação de público para a cultura.

0👍 | 0👎

---

10/05/2016 17:14

Por **José Oliveira Junior** | Belo Horizonte/MG

Estabelecer um programa estadual de mobilidade de artistas, voltado a facilitar o deslocamento e estadia de artistas e grupos pelo estado. Isso pode ser feito por meio de acordos operacionais com empresas de transporte para criação de uma espécie de "tarifa cultural" com condições especiais para artistas e grupos, bem como articulação com o setor de turismo e comércio.

0👍 | 0👎

---

10/05/2016 17:10

Por *José Oliveira Junior* | Belo Horizonte/MG

A regionalização (valorização da cultura local em cada território do desenvolvimento), a descentralização (financeira e administrativa) e a promoção do diálogo intercultural devem assumir um caráter estruturante nas políticas culturais no estado. Desta forma, editais de apoio a mostras regionais, editais descentralizados, pelo menos 3 reuniões itinerantes do conseq no ano, levantamento e estudo sobre as contribuições culturais dos diversos grupos formadores da população mineira e o estímulo ao intercâmbio em particular com a Ibero América e a Comunidade dos países de língua portuguesa

0👍 | 0👎

---

22 contribuições

## **Sistema de Financiamento à Cultura**

Eixo: Sistema Estadual de Cultura

Os recursos públicos destinados às políticas culturais no Brasil são aplicados por meio de três principais formas de atuação do Estado:

- 1 - Execução orçamentária direta dos entes federados por meio de órgãos e entidades do poder público;
- 2 - Aplicação desses mesmos recursos provenientes do Orçamento por meio de fundos, editais, premiações e outras modalidades que visam fomentar projetos culturais de pessoas ou grupos;
- 3 - Renúncia fiscal, por meio do qual os governos abrem mão de cobrar um tributo daquelas empresas que aplicarem os valores originalmente devidos à Fazenda pública em projetos culturais previamente aprovados.

**- Como aprimorar e integrar os mecanismos de financiamento existentes de modo a ampliar o investimento em cultura no Estado, descentralizar esse investimento e garantir o pleno exercício dos**

## **direitos culturais?**

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? **Faça o login** e participe!

- Não tem cadastro no Portal? **Cadastre-se** para então fazer o login.

18/05/2016 19:02

Por **Michelle Cristina Alves Silva** | Uberaba/MG

Acredito que os mecanismos de fomento deveriam se ater ao perfil das produções. Estimular principalmente um Fundo de Apoio a Pequenos Projetos, possibilitando que produções independentes possam circular pelo estado, especialmente pelo interior, é uma forma de fomento relacionada à descentralização do acesso. A renúncia fiscal deveria estar atrelada a um plano de mobilização do Estado junto a diferentes incentivadores, de forma que não apenas as grandes empresas que já estão habituadas a aportarem recursos para a cultura sigam incentivando projetos, mas que também vários empresários que estão fora do centro da capital mineira conheçam os benefícios da renúncia fiscal e incentivem um número maior de projetos.

0👍 | 0👎

---

13/05/2016 17:41

Por **Carlos Antônio Duarte da Cruz** | Belo Horizonte/MG

É essencial que se reveja com urgência o processo de financiamento público da cultura em Minas Gerais, que, em face de uma estrutura atual completamente viciada, está gerando um enorme distanciamento entre os produtores culturais e os possíveis incentivadores. Gerado principalmente por um processo que terceiriza para o artista o papel de convencimento ao empresariado da importância de investir em cultura, esse distanciamento tem gerado uma apatia no produtor, tanto no momento de fazer um projeto quanto

no momento de captar, já que já existe uma rede já pronta de captadores/patrocinadores que se jactam de terem o domínio sobre os recursos e se divertem ao submeter os artistas e produtores a seus processos humilhantes de captação de recurso. Para isso, é essencial que se reduza a um mínimo possível (20%, no máximo) o patrocínio através de Incentivo Fiscal e se direcione o resto a um fundo Estadual de Cultura que iria efetivar os patrocínios através de concursos e editais, restabelecendo, com isso, a confiança em um sistema humilhante e já falido de captação. Esse fundo teria um percentual já definido de recursos direcionado para organizações não governamentais (talvez algo em torno de 50%) e outro percentual aberto a empresas produtoras e pessoas físicas.

0👍 | 0👎

---

13/05/2016 13:26

Por **Marcia de Andrade** | Belo Horizonte/MG

Identificar vocações regionais para potencializar a organização de pólos de desenvolvimentos de cadeias produtivas da cultura.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 13:24

Por **Fernando Pinheiro Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Criar editais culturais para financiamento de projetos de produção de conteúdos audiovisuais brasileiros independentes não publicitários, que sejam educativos e trabalhem temas sociais importantes em consonância com a necessidade de implementação da Lei 13.006/14, que prevê a exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. Vindo assim, contribuir no cumprimento da lei

do Cinema Nacional nas Escolas. Trazendo temas relevantes e atuais, visando, de forma sutil, informar sobre o preconceito; o “bullying”; a depressão; a higiene pessoal; o saneamento e incentivando a prevenção e combate ao mosquito (transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya); etc. Entre outros pontos de interesse a serem definidos em conjunto com as escolas, de acordo com as necessidades em áreas de atuação, como forma de potencializar, efetivamente, as suas ações de trabalho, através de abordagens que dialogam com a pluralidade de expressões.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 13:23

Por ***Fernando Pinheiro Guimarães*** | Belo Horizonte/MG

Possibilitar ações conjuntas de financiamento de projetos de produção de conteúdos audiovisuais brasileiros independentes não publicitários, entre as secretarias de cultura e educação para contribuir no cumprimento da lei do Cinema Nacional nas Escolas, Lei 13.006/14, que prevê a exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 13:21

Por ***Fernando Pinheiro Guimarães*** | Belo Horizonte/MG

Destinar recursos para o financiamento de projetos de produção de conteúdos audiovisuais brasileiros independentes não publicitários, para contribuir no cumprimento da lei do Cinema Nacional nas Escolas, Lei 13.006/14, que prevê a exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar integrado à proposta

pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 13:19

Por **Fernando Pinheiro Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Destinar recursos do FEC ao setor de audiovisual para financiamento de projetos de produção de conteúdos audiovisuais brasileiros independentes não publicitários utilizando a suplementação de recursos financeiros ARRANJOS REGIONAIS do FSA (Fundo Setorial do Audiovisual) da ANCINE (Agência Nacional do Cinema).

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 13:19

Por **Fernando Pinheiro Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Destinar recursos do FEC ao setor de audiovisual para financiamento de projetos de produção de conteúdos audiovisuais brasileiros independentes não publicitários.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 13:18

Por **Fernando Pinheiro Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Destinar recursos financeiros ao setor audiovisual para utilizar o investimento suplementar ARRANJOS REGIONAIS do FSA (Fundo Setorial do Audiovisual) da ANCINE (Agência Nacional do Cinema), no aporte de recursos do ente local, as proponentes dos projetos selecionados pelos editais locais. ARRANJOS REGIONAIS Suplementação de recursos financeiros aportados por órgãos da administração pública direta ou

indireta estadual, com investimentos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) para financiamento de projetos de produção de conteúdos audiovisuais brasileiros independentes não publicitários, conforme Chamada Pública ANCINE nº 01/2014 e Resolução CGFSA nº 40/2015, 51/2015 e 52/2015. Todas as informações sobre a suplementação de recursos ARRANJOS REGIONAIS estão no módulo de inscrição do Sistema Eletrônico do FSA disponível no sítio eletrônico do BRDE na internet [www.brde.com.br/fsa](http://www.brde.com.br/fsa). <http://www.brde.com.br/fsa/chamadas-publicas/arranjos-regionais/>

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 11:02

Por ***José Oliveira Junior*** | Belo Horizonte/MG

O fundo Estadual de Cultura pode ter perfis diferenciados de aprovação de projetos em anos alternados, de modo a ampliar o alcance pelos territórios de desenvolvimento. Por exemplo, em um ano pelo menos 80% dos recursos aprovados seriam para projetos de cidades com menos de 50 mil habitantes. No ano seguinte, o FEC seria aberto em geral.

1👍 | 0👎

---

12/05/2016 11:00

Por ***José Oliveira Junior*** | Belo Horizonte/MG

No caso de projetos de prefeituras a proposta é haver edital específico para o poder público, o qual deve ser voltado para fortalecimento de políticas culturais e não para realização de ação cultural ou restauração de patrimônio.

1👍 | 0👎

---

12/05/2016 09:00

Por *Fernando Pinheiro Guimarães* | Belo Horizonte/MG

Garantir a continuidade e o crescimento de investimentos em programas como o Filme em Minas, Música Minas, Cena Minas, Circula Minas.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 08:59

Por *Fernando Pinheiro Guimarães* | Belo Horizonte/MG

Aumentar a porcentagem da renúncia fiscal destinada à Cultura.

0👍 | 0👎

---

10/05/2016 20:51

Por *Rafael Luiz de Aquino* | Contagem/MG

Lançamento de editais por parte das Empresas Públicas do Estado de Minas (Cemig, Copasa, Gasmig, BDMG, CODEMIG) para patrocínio de projetos por meio de renúncia fiscal, aprovados na Lei Rouanet e Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LEIC).

0👍 | 0👎

---

10/05/2016 20:46

Por *Rafael Luiz de Aquino* | Contagem/MG

Publicação de editais do FEC específicos para proponentes entidades privadas sem fins lucrativos e editais específicos direcionados para prefeituras e órgão gestor de cultura da administração indireta.

0 👍 | 0 👎

---

10/05/2016 20:43

Por *Rafael Luiz de Aquino* | Contagem/MG

Projetos de espetáculo ou produto artístico não deveriam ser objeto de apoio do FEC no edital geral.

0 👍 | 0 👎

---

10/05/2016 20:43

Por *Rafael Luiz de Aquino* | Contagem/MG

Definição de perfil de projeto a ser apoiado pelo FEC. Dois níveis de edital: em um edital seria geral, mas voltados a projetos de natureza coletiva ou de estruturação. Outro, para fomento à ação artística.

0 👍 | 0 👎

---

10/05/2016 20:42

Por *Rafael Luiz de Aquino* | Contagem/MG

O fundo Estadual de Cultura pode ter perfis diferenciados de aprovação de projetos em anos alternados, de modo a ampliar o alcance pelos territórios de desenvolvimento. Assim, em um ano pelo menos 80% dos recursos aprovados seriam para projetos de cidades com menos de 50

mil habitantes. No ano seguinte, o FEC seria aberto em geral.

0👍 | 0👎

---

10/05/2016 20:40

Por **Rafael Luiz de Aquino** | Contagem/MG

O fundo Estadual de Cultura pode ter perfis diferenciados de aprovação de projetos em anos alternados, de modo a ampliar o alcance pelos territórios de desenvolvimento. Assim, em um ano pelo menos 80% dos recursos aprovados seriam para projetos de cidades com menos de 50 mil habitantes. No ano seguinte, o FEC seria aberto em geral.

0👍 | 0👎

---

09/05/2016 23:00

Por **José Oliveira Junior** | Belo Horizonte/MG

Criação de uma câmara de fomento no âmbito da SEC/CONSEC de modo que seja possível o compartilhamento de informações e a articulação técnica entre os mecanismos e sistemas de financiamento e fomento no âmbito dos municípios e do estado. Deste modo os diversos mecanismos do sistema estadual de financiamento e fomento (como o FEC, a LEIC e os diversos editais) podem atuar de modo complementar e suplementar aos mecanismos existentes nos municípios.

2👍 | 0👎

---

09/05/2016 11:43

Por **José Oliveira Junior** | Belo Horizonte/MG

O glossário disponibilizado no portal traz dois perfis de projetos: cidadania cultural e mercado. Entendemos que isto reduz a

possibilidade de se estabelecer um conjunto de políticas públicas de longo prazo. Há projetos de ação artística profissional que não tem nem a perspectiva principal de ser socioculturais ou de cidadania nem a perspectiva de projeto para mercado. Propomos 1. Projetos voltados à cidadania cultural. 2. Projetos de ação artística profissional. 3. Projetos de iniciantes no meio artístico. 4. Projetos com potencial de investimento de mercado.

2👍 | 0👎

---

26/04/2016 14:47

Por *Christian Lourenço Garcia* | Além Paraíba/MG

Na minha opinião, FEC e LEIC deveriam ser unificados, transformando-se num grande mecanismo de fomento à Cultura, sem envolvimento de empresas, recebendo financiamento direto do estado, através do ICMS arrecadado, e também atendendo à Pessoas Físicas.

1👍 | 0👎

---

9 contribuições

## Órgãos Gestores das Políticas Culturais

Eixo: Sistema Estadual de Cultura

Os órgãos gestores das políticas culturais pertencem à administração pública em cada um dos âmbitos de governo da Federação: União, estados, Distrito Federal e municípios e integram os Sistemas de Cultura. Tais sistemas têm como objetivo a construção de políticas públicas de cultura consistentes e complementares, por meio da colaboração entre os entes federativos.

**- Como fortalecer os órgãos gestores da cultura no Estado para intensificar o planejamento de programas e ações voltadas para as**

## áreas culturais e consolidar a execução de políticas públicas para cultura?

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? [Faça o login](#) e participe!
- Não tem cadastro no Portal? [Cadastre-se](#) para então fazer o login.

18/05/2016 19:05

Por *Michelle Cristina Alves Silva* | Uberaba/MG

Devido à grande dimensão do território mineiro, os órgãos gestores deveriam reforçar o plano de trabalho em uma perspectiva regional, de modo que semelhanças, dificuldades e outras características encontradas na cultura de alguns municípios próximos sejam trabalhadas em uma perspectiva mais inclusiva e coletiva, fortalecendo o trabalho de tais órgãos.

0👍 | 0👎

---

13/05/2016 18:09

Por *Carlos Antônio Duarte da Cruz* | Belo Horizonte/MG

A principal providência a ser tomada com relação aos órgãos gestores culturais e a criação de portais de acesso do setor de produção cultural a esses órgãos, sejam através de sites ou de sistemas de reuniões setoriais, onde os atores do processo de produção cultural pudessem se expressar e comunicar suas demandas e necessidades. Seria algo que permitisse ao artista se aproximar dos gestores culturais e sugerir, propor, conversar, sem que necessariamente tivesse que apssar por um processo burocrático de formulários, regras limitações e objeções. Eliminar-se, com isso, essa distância formal que sempre existiu entre os produtores de cultura no país e os órgãos de fomento e gestão de cultura.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 13:22

Por **Fernando Pinheiro Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Possibilitar ações conjuntas de financiamento de projetos de produção de conteúdos audiovisuais brasileiros independentes não publicitários, entre as secretarias de cultura e educação para contribuir no cumprimento da lei do Cinema Nacional nas Escolas, Lei 13.006/14, que prevê a exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 13:20

Por **Fernando Pinheiro Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Garantir o cumprimento da lei 13.006 de 2014 que diz: "A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais."

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 09:01

Por **Fernando Pinheiro Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Criar um núcleo de suporte ao Produtor Cultural, com a finalidade de orientar e acompanhar o proponente de um projeto aprovado na execução do orçamento e na prestação de contas.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 09:01

Por **Fernando Pinheiro Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Apoiar o Produtor Cultural na distribuição de seu trabalho.

0👍 | 0👎

---

10/05/2016 17:26

Por **José Oliveira Junior** | Belo Horizonte/MG

Desenvolver formas de estimular a formação de consórcios públicos de cultura tendo como meta a formação de pelo menos 01 consórcio por território de desenvolvimento do estado ao final do terceiro ano de aprovação do plano.

0👍 | 0👎

---

10/05/2016 17:22

Por **José Oliveira Junior** | Belo Horizonte/MG

Priorizar o repasse de editais públicos aos municípios para o fortalecimento de infraestrutura e recursos humanos do órgão gestor e dos sistemas municipais de cultura.

0👍 | 0👎

---

09/05/2016 11:51

Por **José Oliveira Junior** | Belo Horizonte/MG

Entendemos que é fundamental o suporte técnico e institucional da SEC

para os municípios. Neste sentido, o Plano Estadual de cultura pode e deve definir elementos que fortaleçam a SEC para que ela possa cumprir seu papel de estimular e fortalecer os sistemas municipais de cultura. A produção de materiais orientativos, o suporte continuado às equipes municipais e articulação concreta entre os sistemas de financiamento em âmbito municipal e o âmbito estadual, por exemplo. Desta forma, talvez seja o caso de priorizar efetivamente estas ações de fortalecimento institucional e articulação institucional.

0👍 | 0👎

---

2 contribuições

## **Comissões Intergestoras** Eixo: Sistema Estadual de Cultura

Comissões Intergestoras são instâncias de negociação e pactuação, no âmbito do Sistema Nacional de Cultura, no que se refere à divisão de atribuições entre União, estados, Distrito Federal e municípios. Essas comissões possuem como funções principais:

- 1 - Articular os entes federativos na construção e na promoção de políticas públicas de cultura consistentes e complementares;
- 2 - Estabelecer atribuições, competências e responsabilidades de cada ente federativo;
- 3 - Pactuar questões operacionais.

**- Como fomentar a articulação entre municípios e a criação de instâncias regionais de desenvolvimento de políticas públicas para os diferentes segmentos da cultura?**

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? **Faça o login** e participe!
- Não tem cadastro no Portal? **Cadastre-se** para então fazer o login.

Por *Michelle Cristina Alves Silva* | Uberaba/MG

Que encontros regionais entre gestores possam ser realizados com mais frequência e que os agentes destes municípios sejam responsáveis por mapear as questões dos diferentes atores culturais e reportar tais questionamentos nestes espaços de interlocução e debate. Que tais encontros possam ser realizados de forma menos espaçada e mais regular, com ampla visibilidade para que todos os interessados tenham acesso.

0👍 | 0👎

---

08/05/2016 19:28

Por *Letícia Alvares* | Belo Horizonte/MG

Promover o associativismo intermunicipal na área de cultura, a partir de plataforma digital, tendo como meta a integração de todos os núcleos de referência cultural identificados na plataforma até o 6º (sexto) ano de vigência deste plano.

0👍 | 0👎

---

6 contribuições

## **Conselhos de Política Cultural**

Eixo: Sistema Estadual de Cultura

Conselhos de Política Cultural são instâncias de articulação e deliberação da política cultural, com a participação de representantes da sociedade civil e do poder público.

**- Como estimular a organização de conselhos municipais de cultura e promover o trabalho conjunto com o Conselho Estadual de Política Cultural?**

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? [Faça o login](#) e participe!

- Não tem cadastro no Portal? [Cadastre-se](#) para então fazer o login..

18/05/2016 19:10

Por **Michelle Cristina Alves Silva** | Uberaba/MG

Promover a ampla participação dos interessados e fazedores da cultura nestes espaços por meio de Secretarias ou Fundações Municipais de Cultura, com o apoio/orientação do Conselho Estadual de Política Cultural. O que se percebe em âmbito municipal é uma falta de estímulo de inúmeros agentes em integrar estes espaços de participação da sociedade civil ou então da diversidade de representantes municipais que de fato possam traduzir as demandas de tal comunidade.

0👍 | 0👎

---

08/05/2016 19:30

Por **Letícia Alvares** | Belo Horizonte/MG

Prever recursos financeiros anuais para que o Consec possa, a cada dois anos, realizar reuniões itinerantes nos 17 territórios de desenvolvimento, além das reuniões ordinárias em Belo Horizonte.

0👍 | 0👎

---

08/05/2016 19:29

Por **Letícia Alvares** | Belo Horizonte/MG

Rever as normas relacionadas ao Consec para que sua composição possa integrar, além dos segmentos culturais, as representações dos territórios culturais (que não necessariamente corresponde aos 17

territórios de desenvolvimento), tendo como meta o redimensionamento do Consec até a realização da próxima Conferência Estadual de Cultura.

0👍 | 0👎

---

22/04/2016 11:29

Por *José Oliveira Junior* | Belo Horizonte/MG

Uma questão importante é estimular uma postura diferente por parte do poder público com relação aos membros de conselho de política cultural. Para isto, três pontos são importantes, em nosso entendimento:

1. O CARÁTER DO TRABALHO DOS CONSELHEIROS: Nivelar os membros de conselho de política pública aos agentes públicos não contribui em nada para a participação e em muitos casos afasta. O ideal é que haja uma recomendação para definir os membros de conselho como "agentes privados em colaboração com o poder público". 2. O ALCANCE DO ESCOPO DE ATUAÇÃO: Envolver os conselhos nas grandes questões das cidades. Assim, não considerar os conselhos como apêndice ou apenas legitimadores, para escolher entre opções já dadas, mas estimular a participação ativa dos conselheiros e das comunidades. 3. ESTIMULAR A ORGANIZAÇÃO DAS COMUNIDADES: De certo modo, o que é necessário é estimular a organização da sociedade civil e não a participação avulsa. Não obrigatoriamente apenas por meio da representação institucional, mas envolver as organizações pode contribuir para que decisivamente avancemos no fortalecimento dos conselhos enquanto instâncias de diálogo e pactuação.

1👍 | 0👎

---

22/04/2016 11:21

Por *José Oliveira Junior* | Belo Horizonte/MG

É fundamental que se garanta a representação regional assim como se

tem hoje a representação setorial. Porém, a constituição de fóruns regionais é uma saída também importante. E estes fóruns regionais podem atuar em conjunto com o conselheiro representante, podendo, por exemplo, participar da definição de prioridades anuais de perfis de projeto em sua região. Outra situação a ser lembrada: os conselhos municipais de política cultural podem ser espaço principal destes fóruns regionais. Desta forma podemos estimular sua constituição e atuação continuada.

1👍 | 0👎

---

21/04/2016 02:03

Por *Idalina Sales* | São João del-Rei/MG

Gostaria que fosse discutida a Lei 12.244 em que determina que as escola de todo o país venha ter biblioteca disponíveis nas escolas. Ao saber que MG é o estado que abriga o maior número de escola no país e me preocupo por verificar que pouco se fez para substituir sala de leitura por uma BIBLIOTECA. E o que tem feito para capacitar professores a gerencia BIBLIOTECAS por que certamente não teremos bibliotecários suficientes.

0👍 | 0👎

---

3 contribuições

## **Conferências de Cultura** Eixo: Sistema Estadual de Cultura

Conferências de Cultura são processos democráticos abertos em cada uma das esferas de governo, do âmbito municipal ao nacional. As conferências possibilitam a ampla participação social na construção coletiva das diretrizes para as políticas culturais.

**- Qual deve ser o intervalo de realização das conferências estaduais de cultura e como deve ser a participação social nessa discussão, em**

## especial no que se refere à representação dos diferentes segmentos culturais e territórios?

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? [Faça o login](#) e participe!

- Não tem cadastro no Portal? [Cadastre-se](#) para então fazer o login.

18/05/2016 19:13

Por *Michelle Cristina Alves Silva* | Uberaba/MG

Acredito que as conferências estaduais deveriam ser realizadas semestralmente, de forma que se possa dar continuidade aos encaminhamentos pontuados pela participação social de forma mais sistemática. Além disso, pré-conferências regionais, ao longo do semestre com a participação dos atores locais (antes das conferências municipais), de forma que se possa mobilizar um número maior de pessoas seria importante.

0👍 | 0👎

---

08/05/2016 19:31

Por *Letícia Alvares* | Belo Horizonte/MG

Definir cronograma de realização das conferências para os próximos dez anos, antecipando os períodos para que todos os municípios e os setoriais possam se organizar em tempo hábil.

0👍 | 0👎

---

19/04/2016 15:04

Por *José Oliveira Junior* | Belo Horizonte/MG

Acreditamos ser fundamental o estímulo à realização de conferências

de cultura em cada município do estado. As conferências intermunicipais sem a realização de conferências municipais limitam a participação da sociedade civil e podem não discutir as questões de cada município. É importante que se realizem conferências intermunicipais para estimular a integração regional, mas sem abrir mão da realização da conferência no próprio município.

0👍 | 0👎

---

5 contribuições

## **Sistema de Informações e Indicadores Culturais**

Eixo: Sistema Estadual de Cultura

O Sistema de Informações e Indicadores Culturais é uma ferramenta de gestão dos Sistemas de Cultura que tem por objetivo fundamentar o planejamento e a tomada de decisão acerca das políticas públicas de cultura. Será constituído mediante levantamento, processamento e disponibilização de informações, dados e indicadores sobre bens, serviços, infraestrutura, investimentos, gestão, produção, acesso, consumo, agentes, programas e instituições culturais.

- **Como coletar e administrar os dados sobre as cadeias produtivas da cultura no Estado, bem como identificar e facilitar a integração dessas cadeias, indivíduos, grupos, coletivos e processos culturais?**
- **Deve-se constituir um sistema estadual de informações e indicadores próprio do Estado ou aderir ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais?**

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? **Faça o login** e participe!
- Não tem cadastro no Portal? **Cadastre-se** para então fazer o login.

18/05/2016 19:16

Por **Michelle Cristina Alves Silva** | Uberaba/MG

Dada à riqueza e diversidade cultural de Minas Gerais, seria importante a contribuição com parceiros e instituições que auxiliem neste mapeamento. Sabemos que inúmeras comunidades tradicionais, por exemplo, têm dificuldade de acesso à internet para preencher tais dados. Portanto, parcerias com Universidades como UFMG, UEMG, Faculdade João Pinheiro a fim de obter orientadores de campo para auxiliar na coleta de dados precisos para criar um Sistema de Indicadores Culturais de Minas Gerais seria relevante. A partir daí, tais informações poderiam ser reportadas ao Sistema Federal.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 11:07

Por **José Oliveira Junior** | Belo Horizonte/MG

Em virtude da dificuldade de a SEC ter quadros específicos em curto prazo com a experiência e a dedicação de tempo exclusiva, propomos que a FJP e a UEMG sejam as instituições responsáveis pelo sistema estadual de informações e indicadores e que façamos até o final de 2017 um fórum técnico sobre o sistema estadual de informações e indicadores, pela urgência do tema e sua implicação em todos os outros elementos do sistema estadual de cultura.

0👍 | 0👎

---

10/05/2016 17:18

Por **José Oliveira Junior** | Belo Horizonte/MG

Elaborar o sistema estadual de informações e indicadores culturais articulando a proposta do "mapas culturais" com a promoção de estudos e pesquisas sobre o setor de cultura no estado, em parceria

com a Universidade do Estado, a Fundação João Pinheiro e a FAPEMIG.

0👍 | 0👎

---

08/05/2016 19:27

Por **Letícia Alvares** | Belo Horizonte/MG

Criar e disponibilizar plataforma que facilite a interação e a organização regional de pessoas, grupos e coletivos culturais, a partir dos núcleos de referência cultural, tendo como meta a atualização das metas de regionalização do PPAG a partir dos dados da referida plataforma.

0👍 | 0👎

---

05/05/2016 17:34

Por **José Moreira de Souza** | Belo Horizonte/MG

Tome-se como orientação: 1. Os cadastros elaborados para o "Censo Cultural de Minas Gerais" de 1993 .2. Na elaboração de indicadores, atente-se para o relatório "Experiência de Financiamento à Cultura em Municípios de Minas Gerais - Fundação João Pinheiro, 2007. 3. Que o sistema se constitua em três subsistemas: a) Gestão e normas. b) patrimônio material independentemente de ser tombado, c) patrimônio imaterial compreendendo todas as manifestações relevantes para afirmação da identidade do saber viver em Minas Gerais. Que os índices produzidos tenham como denominadores 1. áreas em quilômetros ou hectares, 1. população atendida ou alvo, total ou por qualificação. Que os numeradores contenham sempre informações sobre recursos alocados e projetos encaminhados aprovados e não aprovados. Que as informações sejam atualizadas anualmente. O sistema deve interagir sempre com as informações por município e com as do Sistema Nacional de Cultura.

0👍 | 0👎

---

4 contribuições

## Formação de Gestores Culturais

Eixo: Sistema Estadual de Cultura

A proposta de formação de Gestores Culturais constitui-se na implantação de programas que visam à profissionalização dos responsáveis pelas políticas públicas e pelas cadeias produtivas de cultura no País.

### - Como estimular a formação de gestores públicos e privados nas diferentes áreas das políticas de cultura?

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? [Faça o login](#) e participe!

- Não tem cadastro no Portal? [Cadastre-se](#) para então fazer o login.

18/05/2016 19:19

Por *Michelle Cristina Alves Silva* | Uberaba/MG

Estabelecendo parcerias com instituições como UFMG, Fundação João Pinheiro, Instituto Itaú Cultural que foquem na formação do gestor cultural de forma ampla (não apenas para o campo artístico mas entendendo a cultura de forma mais abrangente, especialmente a partir do olhar de pequenas produções e comunidades tradicionais) e que sejam módulos de formação mais dinâmicos, condensados em períodos menores de forma que um número maior de pessoas possam integrar tais atividades formativas, considerando, também, a prática e o dia a dia dos gestores.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 12:41

Por *Caroline de Miranda Borges* | Itajubá/MG

Acredito que a capacitação de gestores e trabalhadores da cultura seja um dos principais pontos do plano e projeto do SNC, já que os outros pontos dependem do empenho direto do mesmo. A meu ver, é necessário identificar potencialidades locais que possam capacitar e envolver sua cidade e região de forma a minimizar custos e reconhecer valores endógenos.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 09:02

Por *Fernando Pinheiro Guimarães* | Belo Horizonte/MG

Criar um núcleo de suporte ao Produtor Cultural, com a finalidade de orientar e acompanhar o proponente de um projeto aprovado na execução do orçamento e na prestação de contas.

0👍 | 0👎

---

19/04/2016 16:04

Por *José Oliveira Junior* | Belo Horizonte/MG

Sobre as propostas 84 a 88, relativas à formação, acreditamos que se possa encaminhar um programa regular que envolva as instituições de formação do próprio estado (UEMG, FJP e UTRAMIG), com destinação específica de recursos no orçamento do estado para o programa. Gestores municipais, gestores de grupos e associações artísticas, profissionais do setor precisam de capacitações com perfil diferente e o programa poderia, por exemplo, estabelecer que cada uma das três instituições atenda um destes perfis específicos.

3👍 | 0👎

---

11 contribuições

## **Planos de Cultura** Eixo: Sistema Estadual de Cultura

Os planos de cultura têm por finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas de longo prazo, voltadas à proteção e promoção da diversidade cultural brasileira. São importantes ferramentas de gestão para os Sistemas de Cultura

### **- Quais medidas devem ser adotadas para o monitoramento, avaliação e revisão sistemática do Plano Estadual de Cultura?**

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? [Faça o login](#) e participe!
- Não tem cadastro no Portal? [Cadastre-se](#) para então fazer o login.

18/05/2016 19:22

Por *Michelle Cristina Alves Silva* | Uberaba/MG

O Plano Estadual de Cultura precisa criar um espaço para que os inúmeros gestores e agentes de Minas Gerais, do Poder Público e da Sociedade Civil, em uma perspectiva regional (que seja um espaço virtual, porém, com encontros presenciais), a fim de não apenas estabelecer um documento teórico, mas que seja dinâmico e capaz de sondar se as proposições têm alcançado a prática das políticas culturais no município e na região. Incentivar a participação da sociedade, a exemplo desta consulta pública, para que todos tenham acesso ao plano estadual também é uma premissa básica, além de, por exemplo, a distribuição de cartilhas em instituições culturais e educativas.

0👍 | 0👎

---

15/05/2016 12:44

Por *José Oliveira Junior* | Belo Horizonte/MG

Acordo de cooperação entre SEC e ALMG

0👍 | 0👎

---

13/05/2016 18:01

Por *Carlos Antônio Duarte da Cruz* | Belo Horizonte/MG

Abrir o acesso de pessoas físicas ao FEC, definido percentual de recursos que seriam destinados a elas.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 08:57

Por *Fernando Pinheiro Guimarães* | Belo Horizonte/MG

O mesmo proponente poderá ter projetos aprovados com intervalo mínimo de dois anos entre uma aprovação e outra.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 08:56

Por *Fernando Pinheiro Guimarães* | Belo Horizonte/MG

Descentralizar a distribuição da verba da cultura.

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 08:55

Por *Fernando Pinheiro Guimarães* | Belo Horizonte/MG

Garantir a continuidade e o crescimento de investimentos em programas como o Filme em Minas, Música Minas, Cena Minas, Circula

Minas.

1👍 | 0👎

---

12/05/2016 08:54

Por **Fernando Pinheiro Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Possibilitar o acesso de pessoas físicas ao FEC

0👍 | 0👎

---

12/05/2016 08:53

Por **Fernando Pinheiro Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Aumentar a porcentagem da renúncia fiscal destinada à Cultura.

0👍 | 0👎

---

08/05/2016 19:29

Por **Letícia Alvares** | Belo Horizonte/MG

Definir prazos de viabilização para as metas estipuladas em relação aos períodos de revisão do plano, a partir de critérios de razoabilidade.

0👍 | 0👎

---

05/05/2016 18:01

Por **José Moreira de Souza** | Belo Horizonte/MG

Há que insistir que sem Sistema Estadual de Informações qualquer Plano representa a vontade política de em um dado momento sem se expor a uma avaliação dos setores favorecidos ou desfavorecidos.

Conseqüentemente, O Plano Estadual de Cultura deve determinar: 1. O

que é competência do Estado – promover, apoiar, incentivar, alocar recursos, acompanhar – nessa esfera de "Planos de Cultura". 2. Explicitar quais agências são de interesse prioritário para o que se entende como "Saber Viver em Minas Gerais" e como as demais agências contribuem, desconhecem ou apoiam os objetivos prioritários dessa consciência espacial. 3. Qualquer que seja o plano, deve-se orientar por, pelo menos, dois eixos: a) o que se manifesta nesse Saber Viver e b) sob quais condições esse Saber é determinado. Tome-se como exemplo a questão "quilombola": um plano de cultura orientado por esse tema enfatizará ou não nosso saber viver entendendo que Minas Gerais teve a maior população de africanos, crioulos, e que herança de conflitos e convivência isso nos trouxe como lição de saber viver? Isto nos permite perguntar: Qual a importância de Chico Rei na construção de nosso imaginário de relações ditas étnicas?

0👍 | 0👎

---

28/04/2016 11:01

Por **Rafael Correia Rocha** | Uberlândia/MG

Venho por meio desta, destacar um ponto de crescimento e validação no Plano Estadual de Cultura de Minas Gerais. Até onde tenho consciência, de acordo com os planos municipais de cultura de Patos de Minas e Uberlândia, o RPG (Role Playing Game – Jogo de Interpretação de Papéis) esta inserido como demanda. Este jogo atua em uma intercultura entre literatura, artes cênica e visuais, contemplando um eixo de desenvolvimento a todo Estado. O jogo consiste, na leitura de um cenário, seguida de sua representação em um processo de produzir ficção. Essa pratica foi desenvolvida sem ligação nenhuma com qualquer outro ramo da cultura, sendo uma manifestação única. Como pesquisador de RPG e ex-conselheiro municipal de Cultura de Uberlândia, proponho a inserção do RPG e jogos narrativos em geral como campo a ser inserido no novo Plano Estadual de Cultura. Para qualquer esclarecimento fico a disposição.

2 contribuições

## Sistemas Setoriais de Cultura

Eixo: Sistema Estadual de Cultura

Subsistemas do Sistema Estadual de Cultura que visam organizar e fomentar as diferentes áreas do fazer cultural. Podem vir a ser criados a partir de demanda e articulação dos próprios segmentos culturais. Seu objetivo é garantir que as especificidades das áreas culturais sejam consideradas nas políticas públicas. Exemplos de Sistemas Setoriais de Cultura: de museus, de patrimônio cultural, das diferentes áreas artísticas.

**- Como reorganizar ou eventualmente criar instâncias de participação ou conselhos setoriais que possam atender ao novo modelo de gestão compartilhada com a sociedade civil?**

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? [Faça o login](#) e participe!

- Não tem cadastro no Portal? [Cadastre-se](#) para então fazer o login.

18/05/2016 19:25

Por *Michelle Cristina Alves Silva* | Uberaba/MG

Estabelecer nos espaços de deliberação a divisão das áreas conforme as especificidades, a exemplo de artes cênicas (teatro, circo e dança), livro e literatura, artes visuais, audiovisual etc. Entretanto, não se esquecer de dar voz ao discurso das comunidades tradicionais e das culturas locais. Acredito que um ponto que deve ser exaustivamente trabalhado em tais subsistemas é a formação de público para a cultura.

0👍 | 0👎

---

13/05/2016 17:47

Por *Carlos Antônio Duarte da Cruz* | Belo Horizonte/MG

É essencial que se crie instâncias setoriais de cultura que trabalhe com as especificidades de cada área, pensando o processo de produção cultural como uma cadeia de processos e não apenas como ilhas isoladas de produção. Para isso, é importante que se trabalhe com pessoas indicadas ou eleitas por cada área específica, que sejam habilitadas e remuneradas para direcionar ações e recursos que fomentem tanto a formação, quanto a produção e distribuição de bens culturais, dentro da especificidade de cada área.

0👍 | 0👎

---